

PN pode perder uma vaga para o Senado

O registro de candidatura de Aluísio Cerqueira Lima — 2º suplente ao Senado do candidato do PN, Henrique Fagundes — será reexaminado, com bases nas informações recebidas pelo TRE de que ele teria sua aposentadoria concedida, quando 3º sargento da Polícia Militar, por apresentar distúrbios mentais.

O esclarecimento foi feito pelo comandante da PM, coronel Hugo Guimarães Costa, através de ofício encaminhado a presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza Braga. Até o final da tarde de ontem, ela não havia tomado conhecimento do assunto, formalmente, mas disse que "caso a situação seja realmente esta, o problema será analisado pelos juízes".

Afirmou não lembrar que qualquer declaração desta natureza estivesse incluída no recurso de pedido de registro de cerqueira Lima. "Se tivessemos ciência disso, jamais seria concedido o registro", acrescentando que a legislação é clara e não permite que pessoas com distúrbios mentais concorram a cargos eletivos de qualquer natureza.

A Polícia Militar, entretanto, não quis falar sobre o conteúdo do ofício para a imprensa. O presidente do diretório regional do PN, Antônio Bispo, não foi localizado para comentar o fato. Só o que se sabe a respeito do Aluísio Cerqueira Lima, conhecido por "Bahia Lima", é que ele é artesão e tem uma banca na Feira hippie da Torre de Televisão.